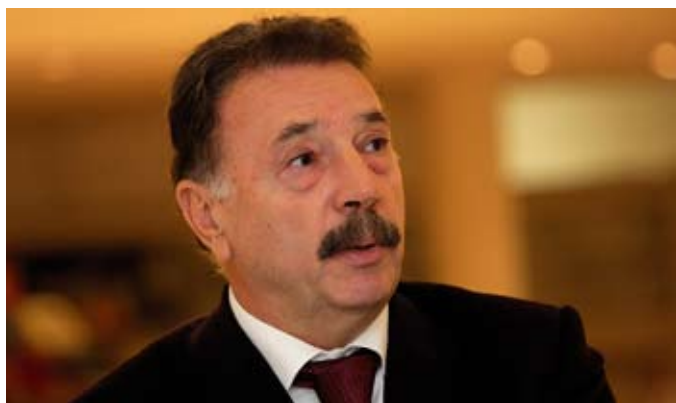




## Folha Municipal Póvoa de Varzim

# Rede de Saneamento da Póvoa de Varzim: concluída “grande obra”



Está concluída grande parte da empreitada da rede de saneamento do concelho, um investimento de 60 milhões de euros, que dota o concelho de uma cobertura de mais de 90%, no que diz respeito à rede de saneamento, e mais de 97%, no abastecimento de água.

Cumprindo com o previsto no Plano Director Municipal de Saneamento Básico, as freguesias passam a estar melhor servidas, com uma rede de drenagem de águas residuais, em substituição das fossas cépticas e das descargas ilegais nos cursos de água, que se ligará à futura ETAR e assim promoverá Um Concelho de Bom Ambiente.

A última intervenção, que pôs fim às obras de saneamento, decorreu nas freguesias de Terroso, Amorim, Navais e numa pequena parte da Estela, dividindo-se em duas empreitadas – Navais/Estela e Amorim/Terroso – que totalizam um investimento de quase 5,5 milhões de euros, co-financiadas a 60% com verbas do III Quadro de Apoio Comunitário (QCA). Mas é a Câmara Municipal que paga, na íntegra, as redes de águas pluviais e de abastecimento de água, que foram construídas ao mesmo tempo. De facto, a em-

preitada abrangeu a construção da rede de saneamento, da rede de escoamento de águas pluviais, de abastecimento de água e a recuperação do piso de estradas e passeios nas três freguesias, após a intervenção. Mais de 51 quilómetros de colectores para águas residuais, 1 400 caixas de intercepção e 43 quilómetros de colectores para recolha de águas pluviais, com as respectivas 1 595 caixas de intercepção foram implementadas apenas nestas duas empreitadas, nas freguesias de Amorim, Terroso e Navais, bem como mais de 15 quilómetros de abastecimento de água.

Com estas últimas frentes de intervenção, a autarquia vê concluído o ambicioso projecto de levar o saneamento a praticamente todo o concelho, faltando ainda parte da freguesia da Estela, Laundos, Rates e Balasar. Nos últimos anos não tem parado a construção deste tipo de infra-estruturas, que em 2003 beneficiou as freguesias de Argivai, Beiriz e Amorim (sul), onde foram instalados mais de 80 quilómetros de canalizações e reconstruídas inúmeras ruas e passeios. Tudo isto implicou um investimento de mais de cinco milhões de euros.

A construção de redes de sane-

amento é sempre das obras mais complicadas de realizar, uma vez que obriga a grandes investimentos, causa grandes transtornos às populações, que raramente percebem a importância deste tipo de infra-estruturas, e o seu resultado não tem qualquer visibilidade, excepto a nível da repavimentação.

Apesar das dificuldades, a Câmara Municipal tem realizado grandes investimentos nesta área, que tem sido, de resto, nos últimos anos, considerada como uma prioridade, uma vez que seria impossível planear a evolução de um concelho descurando questões tão importantes como o saneamento básico, ligado directamente à qualidade de vida das populações e à defesa do meio ambiente.

A este propósito, Macedo Vieira referiu que “esta é uma obra que custou muitos milhões e as pessoas não se apercebem da sua importância. O nosso endividamento resulta, em grande parte, do investimento realizado no sa-

neamento. É fundamental em termos de qualidade de vida e foi sempre uma prioridade para nós. Uma vez concluída a ETAR, no Verão de 2010 – continuou o edil – a Póvoa fica com o saneamento ‘em baixa’ praticamente concluído e terá, finalmente, o problema dos esgotos resolvido.

Se contarmos todas as áreas em que interviemos à superfície, onde remodelámos as infra-estruturas, como a Avenida Mousinho, a Rua da Junqueira, 31 de Janeiro e perpendiculares, a marginal, a Praça do Almada, entre outras, no somatório geral, nos meus 15 anos de executivo, o investimento não deve ter andado longe dos 60 milhões de euros”, explicou o autarca. “Neste momento – rematou – falta apenas a periferia de Rates e Balasar e parte da freguesia de Laundos, mas agora, porque o município já ultrapassou os 80% de cobertura, a obra terá que ser feita sem o apoio dos fundos comunitários”.



# Plano de Pormenor da Zona E54 – discussão pública



No âmbito da discussão pública do Plano de Pormenor da Zona E54 do Plano de Urbanização da Póvoa de Varzim, que terminou no passado dia 19 de Maio, os serviços da Câmara Municipal promoveram uma sessão pública de esclarecimento no Auditório Municipal, que se realizou no passado dia 7 de Maio.

Nesse encontro, José Macedo Vieira, Pre-

sidente da Câmara Municipal, referiu que “é uma proposta técnica, embora desenvolvida no sentido de procurar responder aos objetivos que foram claramente definidos no caderno de encargos que constava do processo de concurso público e que teve por base as decisões dos órgãos da autarquia, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, que culminaram na aprovação, após alargado debate público, recorde-se, do importante instrumento de gestão territorial que é o Plano de Urbanização da cidade. Convicto de que o Plano E54 não pode pôr em causa a cidade, afirmou que, o mesmo foi elaborado em obediência a um programa bem definido e exigente e ao plano de urbanização, sendo considerado o melhor para a cidade.

José Lameiras, engenheiro envolvido na execução do plano, elucidou sobre o índice de construção total do contemplado na zona em questão – 1,35 – em termos habitacionais, é muito inferior a qualquer outro quarteirão na envolvente. Sobre o conjunto comercial, este abrange uma área bruta locável de 14.900 metros quadrados e a ocupação e distribuição das lojas será feita de forma a proporcio-

nar unidades de lazer com acesso ao exterior de 30 em 30 metros. Quanto à mobilidade, o plano confere 1500 lugares de estacionamento, sendo 630 para estacionamento geral e os restantes para o serviço do hotel e habitação. De resto, uma das preocupações do plano foi colmatar as carências de estacionamento junto à praia. José Carlos Portugal, o arquitecto do plano, justificou as opções da proposta, que considera de ruptura, ou seja, um espaço de ambiguidade porque não é verdadeiramente à beira-mar, nem está suficientemente interiorizado. Preocupou-se em dar-lhe uma forma forte, quão forte a dificuldade a resolver, usando critérios básicos da protecção e controlo dos ventos, produzir frescura e provocar melhor insolação. Este foi o ponto de partida para o ressurgimento de uma zona habitacional com oito andares, um hotel com 11 pisos cujo sítio em que se implanta é um factor de remate da Avenida do Mar, servindo de baliza a esta avenida que se encontra sob pressão. Sobre o enquadramento da Praça de Touros, de geometria simples, José Carlos Portugal afirmou que o plano prevê repor autonomia formal à Praça.

## Colóquio “Rocha Peixoto no centenário da sua morte”

Na Póvoa se iniciou, ao Porto foi e em Matosinhos terminou. Este foi o itinerário do Colóquio “Rocha Peixoto no centenário da sua morte”, que decorreu a 8 e 9 de Maio, reunindo mais de duas dezenas de especialistas abrangendo as variadas áreas a que se dedicou o ilustre poveiro: arqueologia, antropologia e etnografia, arte e museus, ciências naturais e bibliotecas e património.

O Encerramento do Colóquio aconteceu na Santa Casa da Misericórdia de Matosinhos onde estava patente uma Exposição de ex-votos dos séculos XVIII e XIX, colecção que foi alvo do estudo de Rocha Peixoto. Este foi o momento escolhido por João Francisco Marques, Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações do 1º Centenário da morte de Rocha Peixoto, para falar em “promessas”: publicação das actas do Colóquio que “serão um documento de ciência que vão honrar a comunidade científica portuguesa”, a edição do Ensaio dos Ex-Votos (Tabulae Votivae) da autoria de Rocha Peixoto e ainda, a Correspondência de Rocha Peixoto, em fase de recolha. Luís Diamantino, Vereador do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, referiu-se às promessas expressas

por João Francisco Marques como “um plano editorial ambicioso mas com certeza que, com dedicação, esforço, boa-vontade e muito amor àquilo que se faz, se irá concretizar”. Seguiu-se o descerramento da Placa Comemorativa do 1º Centenário da morte de Rocha Peixoto na casa onde viveu, em Matosinhos, que uniu familiares e representantes institucionais. E porque o percurso de vida de Rocha Peixoto nos obriga a uma peregrinação por três cidades, antes do encerramento em Matosinhos, o Colóquio passou pelo Porto, numa visita à Biblioteca Pública Municipal, que Rocha Peixoto dirigiu entre 1900 e 1909. Arqueologia, Antropologia e Etnografia, Arte e Museus, Ciências Naturais e Bibliotecas e Património foram os títulos dos cinco painéis que preencheram o Colóquio “Rocha Peixoto no centenário da sua morte”, que decorreu no Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim com a participação de uma centena de pessoas. Manuel Costa, Director da Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim, apresentou o espólio e a Biblioteca Digital Rocha Peixoto devidamente arquivada no Sítio Oficial das Comemorações. Os especialistas das diversas áreas apresen-



taram rigorosas e documentadas comunicações cujos resumos estão disponíveis no Sítio Oficial das Comemorações de Rocha Peixoto, em [www.cm-pvarzim.pt](http://www.cm-pvarzim.pt), e posteriormente serão publicados em Actas.

### Actas e outras informações

Na sua reunião ordinária de 19 de Janeiro de 2009, presidida pelo Presidente da Câmara, Dr. José Macedo Vieira, a Câmara Municipal deliberou por unanimidade:

1) ratificar o Despacho proferido pelo Vice-Presidente da Câmara em 27 de Fevereiro de 2008, pelo qual foram designadas as comissões de acompanhamento do concurso, bem como o

Despacho proferido pelo Presidente da Câmara em 30 de Setembro de 2008, que aprovou a minuta do contrato de empreitada da obra de “recuperação e valorização do Cine-teatro Garrett”;

2) aceitar a tarifa de Tratamento de Resíduos Sólidos indicada pela LIPOR aos municípios associados no ano de 2009.

NÚMERO VERDE

800 272 625

[www.cm-pvarzim.pt](http://www.cm-pvarzim.pt)

# Festejemos S.Pedro com Alegria



De 25 de Junho a 5 de Julho, a Póvoa de Varzim irá comemorar o S. Pedro com um programa que englobará actividades desportivas e culturais.

Começamos por destacar o “S. Pedrinho e a Pequeneda”, desfile de rusgas dos infantários do concelho, em que as crianças são as estrelas principais, que acontece no dia 25 de Junho, às 10h00, no Auditório da Lota. No sábado, 27 de Junho, dois acontecimentos marcam o dia, o primeiro a inauguração da 2ª fase do Parque da Cidade, Zona Nascente, onde se encontram os novos espaços de lazer, dirigidos à população, que convidam a longas e agradáveis caminhadas, encontros, tertúlias ou tão simplesmente para a prática desportiva informal. O ponto de encontro para a inauguração fica, por isso, agendado. À noite, 22h00, na Monumental Praça de Touros, a 1ª Grande Gala Equestre “Mestre Luís Vilaça”, uma organização do Clube Taurino Povoense.

De 28 para 29 de Junho, as ruas da cidade transformar-se-ão num palco gigante para celebrar S. Pedro. Música, sardinhas, fo-

gueiras e muita animação são motivos fundamentais para não perder a festa. Até ao nascer do dia serão muitos, por certo, aqueles que vão dançar e saltar as fogueiras com o santo popular.

O dia 29, dia de S. Pedro é dominado pela saída, às 17h00, da majestosa Procissão de S. Pedro, a partir da Igreja Matriz, que fará o itinerário habitual culminando na Igreja da Lapa.

Todavia, pelas 15h00, na Praça do Almada, há música e animação protagonizada pela Banda de Música da Póvoa de Varzim e, à noite, às 22h00, no estádio do Varzim Sport Club, é a vez do tradicional e animadíssimo espectáculo das rusgas que reunirá os grupos da Mariadeira, Regufe, Belém, Norte, Sul e Matriz. O dia de celebrações encerra com o espectáculo Piromusical, com extraordinárias explosões de fogo de artifício em ambiente musical.

Já no mês de Julho, no dia 5, terá lugar o xxI Grande Prémio de S. Pedro, prova de atletismo que reúne, todos os anos, centenas de participantes.

## 31º Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim



final na categoria Música de Câmara/ Prémio “Associação Pró-Música da Póvoa de Varzim”. As obras finalistas do 4º Concurso Internacional de Composição da Póvoa de Varzim (CICPV), anunciadas a 27 de Abril, irão integrar o programa do 31º Festival Internacional de Música, em estreias mundiais, sendo que as peças da modalidade “Orquestra” serão apresentadas no dia 24 de Julho e “Música de Câmara” no dia seguinte, 25. No final dos concertos com as obras finalistas, o júri anunciará as obras premiadas e entregará os prémios.

Sobre o Concurso Internacional de Composição, Luís Diamantino, Vereador do Pelouro da Cultura, referiu a sua importância no sentido de dar oportunidade a jovens e novos compositores de revelarem o seu trabalho, realçando a internacionalização do concurso que este ano contou com a participação de cinco compositores brasileiros, sendo que um deles é autor de uma das obras seleccionadas, Pedro Lutterbach Ro-

drigues Campos. Este aspecto só vem confirmar o interesse além fronteiras que o Festival de Música da Póvoa de Varzim desperta e como as pessoas seguem as nossas notícias, sublinhando o relevante apoio da Câmara Municipal à área cultural e mais concretamente, à música.

Sobre a programação da edição 2009 do Festival de Música, a decorrer de 10 a 31 de Julho, João Marques, Director da Escola de

Música, revelou que irá abranger um largo espectro histórico desde os confins da Idade Média ao século XXI.

Toda a informação relativa ao 31º Festival Internacional de Música da Póvoa de Varzim bem como ao 4º Concurso Internacional de Composição está disponível no portal municipal em [www.cm-pvarzim.pt/go/festival-internacionalmusica](http://www.cm-pvarzim.pt/go/festival-internacionalmusica).



“Metamorphoses” de Luís Filipe Leal de Carvalho e “This is not a poem...” de Nuno Peixoto de Pinho foram as obras seleccionadas para a final da categoria Música para Orquestra/ Prémio “Câmara Municipal da Póvoa de Varzim” e o “Quinteto para sopros nº 1” de Pedro Lutterbach Rodrigues Campos e “Pathos in Punctus” de Duarte Paulo Dinis Silva foram as peças escolhidas pelo júri para a

# Atitude e auto-confiança: factores determinantes na procura de emprego

O Fórum de Saídas/Formação e Opções Profissionais aconteceu entre os dias 4 e 17 de Maio. Entre as diversas iniciativas, destacamos a conferência “O acesso ao Ensino Superior em 2009”. Acácio Baptista, Director de Serviços do Acesso ao Ensino Superior do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, foi o conferencista da tarde. As candidaturas on-line mereceram especial atenção, quer do orador, quer do público. Acácio Baptista sublinhou os benefícios que a candidatura on-line oferece ao estudante. “Nas candidaturas em papel, os alunos correm o risco de se inscreverem em cursos para os quais não estão habilitados. Pela Internet, isto já não acontece. O

próprio programa informático avisa o candidato se este cometer algum erro. Todo este sistema é muito mais rápido”.

O seminário “Factores que facilitam a inserção profissional”, outra das iniciativas que destacamos do programa do Fórum, contou com a participação de Ana Cláudia Rodrigues, moderadora do seminário, e Diana Vieira, docentes do curso de Recursos Humanos - Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão - Instituto Politécnico do Porto, e de Georgina Almeida, directora de Serviços de Emprego e Formação da Delegação Regional do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional.

Quanto ao tema do seminário, ambas as participantes con-

cordaram que a atitude e a auto-confiança fazem toda a diferença na altura de procurar e conseguir um emprego. Segundo um estudo efectuado por Diana Vieira, os alunos finalistas que mostram mais auto-eficácia são os que apresentam melhores resultados. A auto-eficácia, segundo a docente, é a confiança que cada pessoa tem nas suas próprias capacidades. “Se eu me sinto capaz de realizar determinada tarefa, não vou desistir perante o primeiro obstáculo”, sublinhou Diana Vieira.

Georgina Almeida afirmou que “o emprego não é a área mais importante da nossa vida, mas influencia todas as outras”. A directora de Serviços de Emprego e Formação da Delegação Regio-

nal do Norte do Instituto do Emprego e Formação Profissional explicou que “temos um instrumento: a nossa atitude. É ela que vai determinar a nossa carreira.



## Fim-de-semana dedicado ao ciclismo

O ciclismo marcou presença na Póvoa de Varzim no fim-de-semana de 18 e 19 de Abril. No sábado, 18, realizou-se, pela primeira vez, a prova Ciclismo para Todos, contando com a participação de 160 atletas. Mário Costa, do Póvoa Clube BTT, foi o vencedor da primeira edição desta prova que tinha como principal objectivo permitir que os adeptos da modalidade pudessem percorrer, em competição, a última etapa da 1ª Volta a Portugal Masters, a realizar em Ju-

ho. O circuito de 80 quilómetros incluía três passagens por Aver-o-Mar, Navais, Estela, Laundos (Monte de S. Félix), Terroso, Amorim e Póvoa de Varzim.

No domingo, 19 de Abril, a Clássica da Primavera voltou à estrada pelo 15º ano consecutivo. Edgar Pinto, da equipa Liberty Seguros, foi o primeiro atleta a terminar o percurso de 15,4 quilómetros e que obrigou a seis subidas ao Monte de S. Félix.

O público apoiou os ciclistas ao

longo de todo o percurso, provando, mais uma vez, que esta modalidade é das mais populares entre a população. A chegada foi o momento mais emocionante, já que toda a etapa ficou marcada por inúmeras fugas e, só no final, Edgar Pinto ter conseguido destacar-se dos restantes participantes.

A organização das duas competições esteve a cargo do Centro Desportivo e Cultural de Navais, que contou com o apoio da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim.



## Póvoa prepara mais um Verão Desportivo



A partir de 15 de Julho, uma ida à praia significa mais do que desfrutar do mar e do sol. Com um programa que irá estender-se até ao final do Verão, a Câmara Municipal oferece actividades que dinamizam os tempos livres dos veraneantes. Além das Bibliotecas de Praia, situadas no Diana Bar e na Praia da Lagoa, a autarquia prepara actividades desportivas, indo ao en-

contro da expressão “Corpo são em mente são”.

A 15 de Julho começam as sessões de aeróbica de praia, que decorrem sempre às 11h00, às segundas, quartas e sextas, na Praia da Lagoa. Momentos muito participados pelos veraneantes, pessoas das mais variadas idades que aderem, sem reservas, a uma actividade de grande movimento e alegria.

Também entre Julho e Agosto, o Verão Desportivo propõe ainda actividades desportivas diversificadas, de praia e de rua, com participação aberta a todos os interessados, nas praias da Lagoa, do Carvalhido e espaços informais ao ar livre. A vertente competitiva também não foi esquecida. No dia 1 de Agosto, a Esplanada do Carvalhido recebe mais uma Noite do Ténis de Mesa, a partir das 18h30.

### Ficha técnica

**Edição:**  
Gabinete de Relações Públicas/  
Comunicação da Câmara Municipal  
da Póvoa de Varzim

grpc@cm-pvarzim.pt

T: 252 090 026  
F: 252 611 882

**Design Gráfico:**  
NOTYPE ©2009  
www.notype.pt

**Impressão:**  
Tipografia Camões

**Fotografia:**  
Rui Sousa, Maria João Barros e  
José Carlos Marques

**Depósito Legal:**  
106157/96

**Foram Impressos:**  
23500 exemplares  
**Distribuição Gratuita**

**Visite o Portal Municipal:**  
www.cm-pvarzim.pt

A Folha Municipal utiliza papel produzido por empresas que respeitam as normas de Certificação de Gestão Ambiental. Recicle esta publicação.

**Póvoa de Varzim...  
Um Concelho de Bom Ambiente**

